

EXTRATO ORGÂNICO NA PÓS-COLHEITA DE GLADIÓLO CV. RED BEAUTY

Gabriella Ribeiro Dos Santos (gabriella-ribeiro98@outlook.com)

Isabelle Sabrina Azevedo Silva (isabellesabrina28@gmail.com)

Priscila Maria Silva Francisco (priscila.m.s.f@hotmail.com)

Tuane Carlesso Tomasi (tuanectomasi@hotmail.com)

Jackeline Schultz Soares (jackelinesoares@ufgd.edu.br)

José Carlos Sorgato (josesorgato@ufgd.edu.br)

O gladiolo é uma flor de corte com elevado valor comercial, posicionando-se entre as cinco mais vendidas do mercado mundial, sendo cultivada em uma ampla gama de condições climáticas, incluindo regiões tropicais, subtropicais e temperadas do mundo. As flores de corte são produtos altamente perecíveis, sendo assim um dos principais desafios enfrentados pelos produtores é a redução da qualidade dessas flores antes de chegar ao consumidor final. Para superar esse desafio, diversas soluções de manutenção pós-colheita vêm sendo estudadas, inclusive utilizando compostos bioestimulantes, buscando o aumento da vida de vaso dessas flores. Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho foi verificar a influência das soluções de manutenção na pós-colheita de gladiolo. O experimento foi conduzido na área experimental da Jardinocultura da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), em Dourados-MS, no período de maio a julho de 2022, tendo como material de estudo hastes florais de gladiolo cv. Red Beauty. O delineamento experimental utilizado foi DIC com seis tratamentos (soluções de manutenção): T0 - água destilada; T1 - extrato aquoso de moringa (3%); T2 - extrato aquoso de moringa (3%) + sacarose (3%); T3 - extrato aquoso de moringa (3%) + hipoclorito de sódio (0,03%) e T4 - extrato aquoso de moringa (3%) + sacarose (3%) + hipoclorito de sódio (0,03%), com seis repetições de uma haste cada. Em seguida, as hastes alocadas nas soluções de manutenção foram acondicionadas em câmara com temperatura controlada (25 ± 2 °C), permanecendo nesse ambiente durante todo período de avaliação. Diariamente, foram realizadas análises qualitativas com atribuições de notas para os floretes (Qflor), de acordo com o estágio de senescência. Os dados foram comparados por meio de análise de variância até 5% de probabilidade, sendo os resultados significativos ($p < 0,005$) comparados por meio de regressão. As notas da variável Qflor começaram a apresentar redução no terceiro de dia de avaliação, com exceção dos tratamentos T1 e T3 que apresentaram essa redução com 4 e 5 dias, respectivamente. Ao final do período experimental, após 14 dias de tratamento pós-colheita, a solução de manutenção T0 proporcionou os maiores valores

para a variável analisada, apresentando Q_{flor} de 0,84, enquanto T1 propiciou os resultados mais baixos entre todas as soluções. Diante do exposto conclui-se que o tratamento de pós- colheita utilizando água destilada é o recomendado para a cultivar de gladiolo cv. Red Beauty, nas condições estudadas.